

Problemas ósseos atingem 17% dos pacientes em tratamento contra Aids

Um levantamento do Hospital das Clínicas de São Paulo aponta que 17% dos pacientes em tratamento contra o HIV desenvolve algum tipo de complicação óssea. Entre os principais problemas apresentados pelos soropositivos estão a osteopenia, a osteoporose e a osteonecrose.

Segundo a infectologista Ana Lúcia Munhoz Lima, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do

HC, a causa de problemas do tipo costuma ser a presença de vírus nos ossos, o uso prolongado do coquetel de tratamento, o sedentarismo e, até mesmo, questões genéticas.

“É preciso ter atenção, pois pequenas queixas ortopédicas, se não tratadas precocemente, podem gerar graves complicações aos pacientes soropositivos”, alerta a infectologista.